

BOLETIM CLIMÁTICO – ABRIL – MAIO - JUNHO (2014)

Estado do Rio Grande do Sul



Resp. Técnica:

8º DISME/INMET e CPPMet/UFPEL



Porto Alegre, 19 de março de 2014.

OUTONO COM TEMPERATURAS ABAIXO DO PADRÃO CLIMÁTICO

Introdução (análise do mês de fevereiro/2014)

No mês de fevereiro, as precipitações no Rio Grande do Sul (Figura 1) ficaram acima do padrão climatológico em grande parte do Estado, apenas em parte da região central, do planalto e no norte do vale do Uruguai ficaram próximas do padrão. As temperaturas mínimas ficaram pouco acima do padrão no sul, leste e extremo oeste e dentro do padrão nas demais regiões. As temperaturas máximas ficaram próximas do padrão climatológico no sul e sudoeste e acima do padrão nas demais áreas (Figura 2).

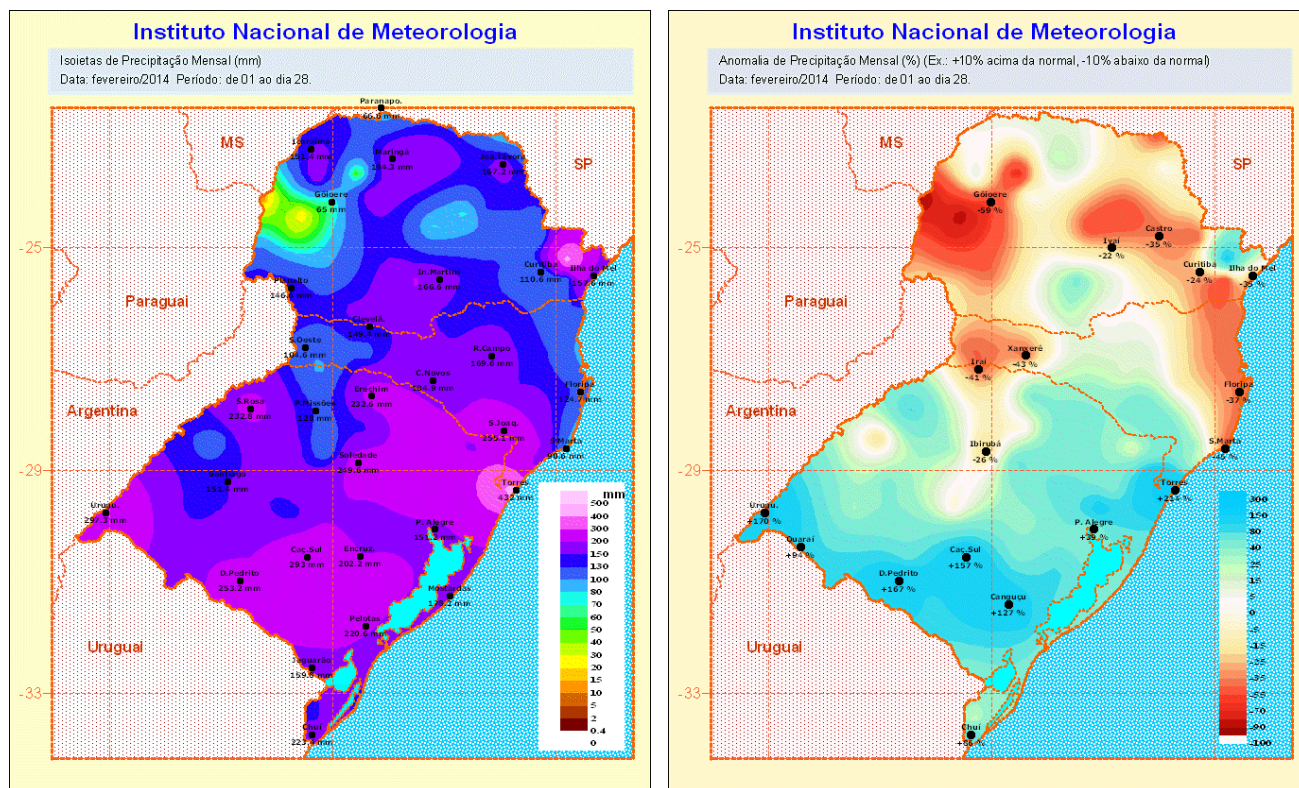


Figura 1. Precipitação acumulada e percentual relativo ao padrão climatológico (fevereiro/2014).

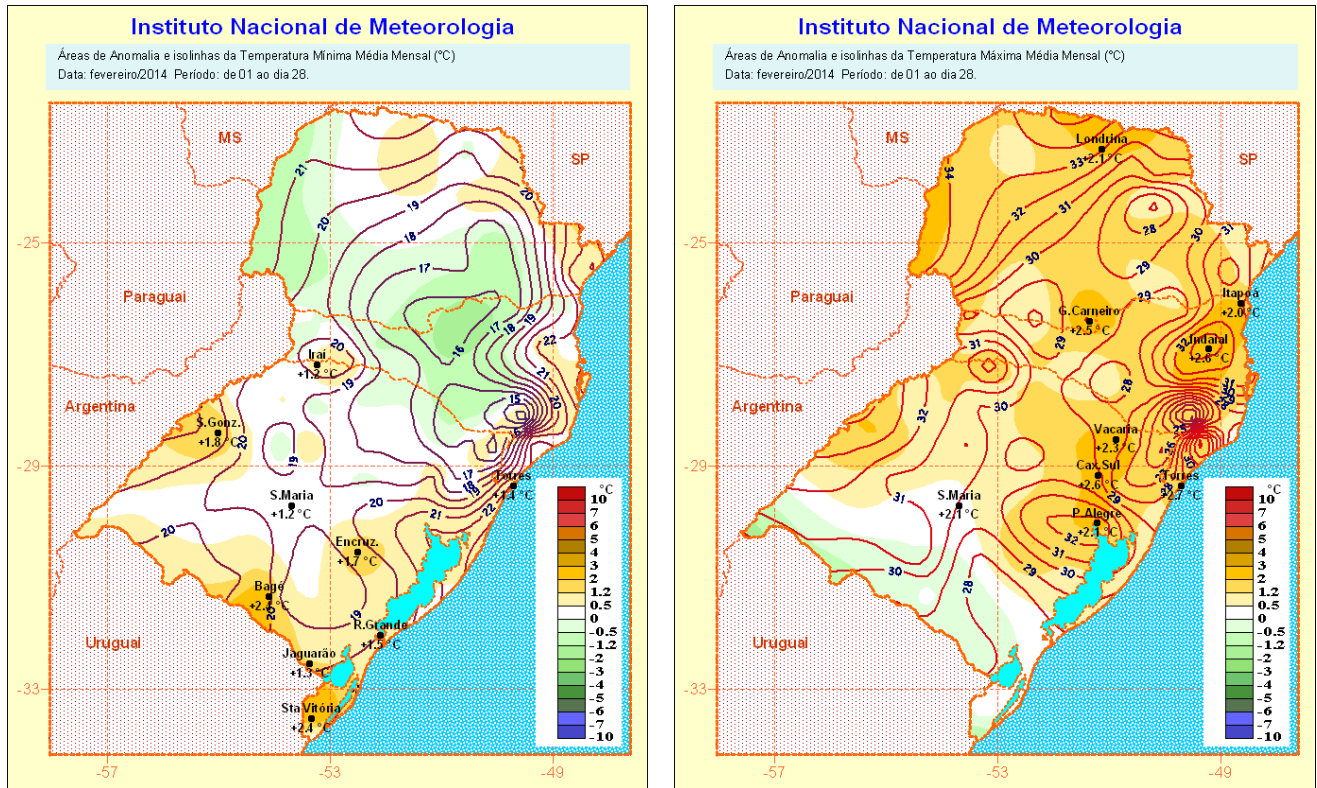


Figura 2. Temperatura Mínima, Temperatura Máxima e anomalias no mês de fevereiro/2014.

Condições Climáticas Globais de TSM (Figura 3)

A Temperatura da Superfície do Mar (TSM) no Pacífico Equatorial apresentou neste último mês pequeno aumento da anomalia negativa, mas as características gerais são de neutralidade e tendência de continuar durante o outono. No Oceano Atlântico Sul enfraqueceu a anomalia negativa próxima ao sul da Argentina e fortaleceu a área de anomalia positiva próxima a região Sul do Brasil e Uruguai.

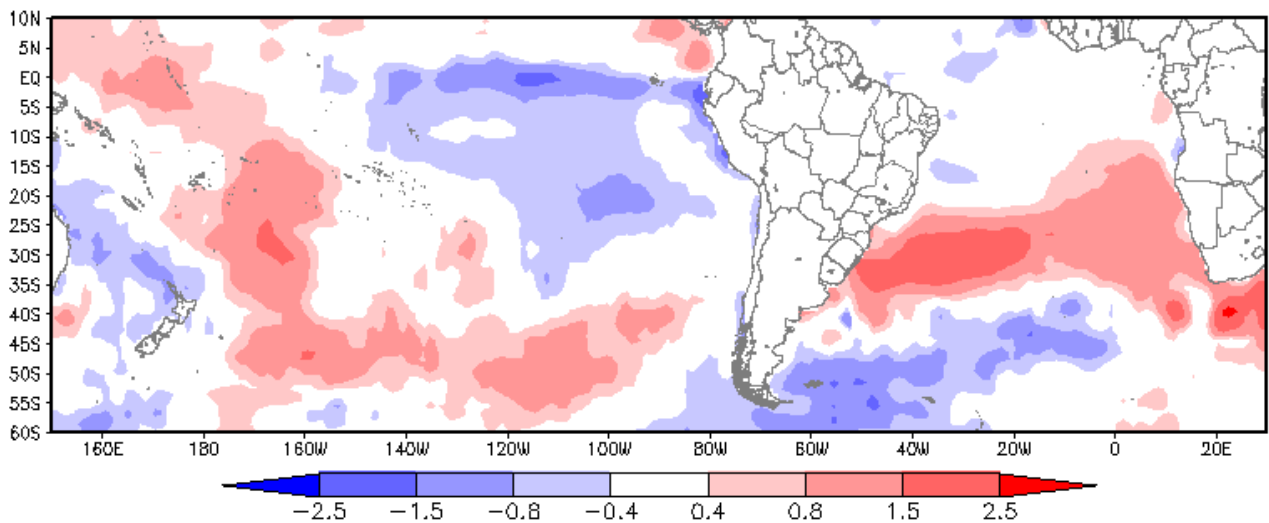


FIGURA 3. Anomalia Mensal de TSM, fevereiro/2014, Fonte: NOAA-CDC/UFPel-CPPMet.

PROGNÓSTICO PARA O RIO GRANDE DO SUL (Abr/Mai/Jun - 2014)

O padrão de neutralidade da TSM no Pacífico Equatorial em geral está associado à maior variabilidade nas precipitações no RS. No entanto, o contraste térmico de TSM no Atlântico Sul entre a costa da região Sul do Brasil e sul da Argentina favorece o aumento da precipitação, especialmente no começo do outono. Entretanto, este padrão deverá inverter no decorrer desta estação. As temperaturas tendem naturalmente a apresentar redução no decorrer do trimestre, mas com tendência de maior intensidade no final da estação.

A análise detalhada do modelo estatístico (CPPMet/UFPEL) indica para o mês de abril (Figura 4) **precipitações** pouco acima do padrão climatológico na parte oeste e fronteira sul, com padrão normal nas demais regiões do Estado. Nos meses de maio e junho (Figuras 5 e 6), as precipitações já tendem a ficar mais próximas do padrão climatológico na maior parte do estado e pouco abaixo na fronteira oeste.

Para as **temperaturas mínimas**, o modelo indica para os meses de abril e maio (Figuras 7 e 8) tendência de ficar abaixo do padrão climatológico na maior parte do Estado, especialmente no mês de maio. Para o mês de junho (Figura 9) as temperaturas mínimas tendem a ficar pouco abaixo na parte oeste e dentro do padrão nas demais regiões do Estado.

Para as **temperaturas máximas**, o modelo indica para os meses de abril e maio (Figuras 10 e 11) predomínio de valores abaixo do padrão climatológico em grande parte do Estado. Para o mês de junho (Figura 12), a tendência é das temperaturas máximas oscilarem dentro do padrão climatológico na maior parte do estado.

As temperaturas tendem naturalmente a apresentar redução no decorrer da estação, mas alertamos que para este ano o frio deverá ser intenso com geadas precoces.

Obs: As escalas de cores nas figuras (4 a 12) representam as normais climatológicas (esquerda) e as classes de anomalias previstas (direita).

Participantes:

Julio Marques – CPPMET/UFPEL (jmarques_fmet@ufpel.edu.br)
Gilberto Diniz – CPPMET/UFPEL (gilberto@ufpel.edu.br)
Solismar Damé Prestes - 8º DISME/INMET (solismar.prestes@inmet.gov.br)
Flávio Varone – Fepagro (flaviovarone@fepagro.rs.gov.br)
Custódio Simonetti - 8º DISME/INMET (custodio.simonetti@inmet.gov.br)

A previsão contida nesse boletim é baseada no comportamento climático observado nos últimos meses, em Modelos Estatísticos de Previsão Climática desenvolvidos para o Rio Grande do Sul e dados obtidos junto ao INMET e NOAA. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário.

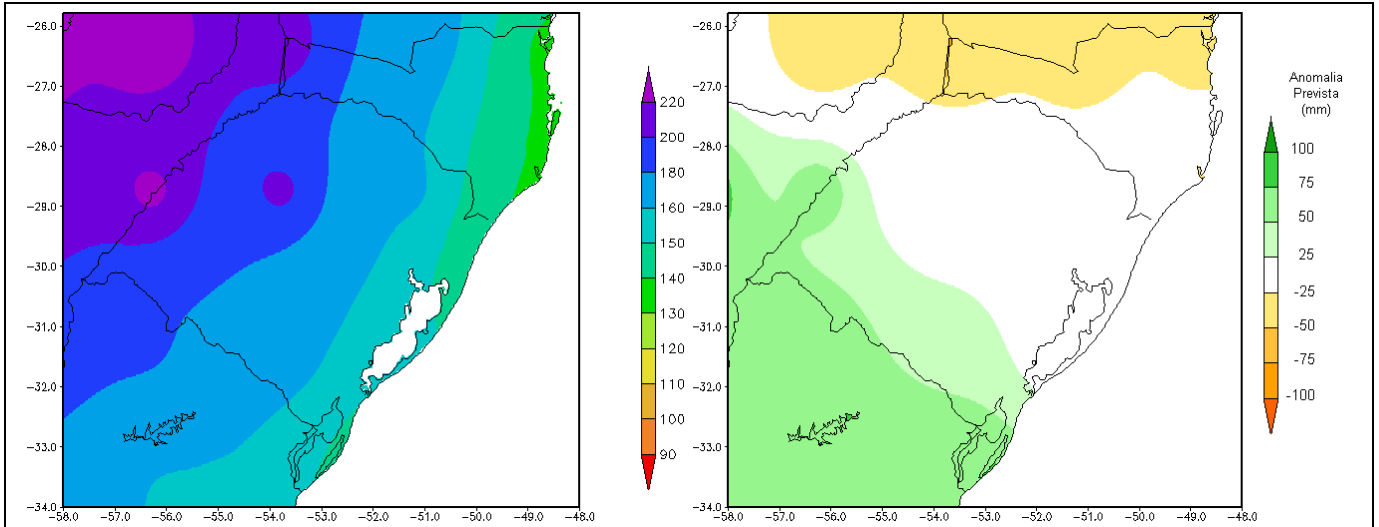


Figura 4. Chuva Média Climatologia (mm) e Anomalia Prevista (mm) Abril/2014

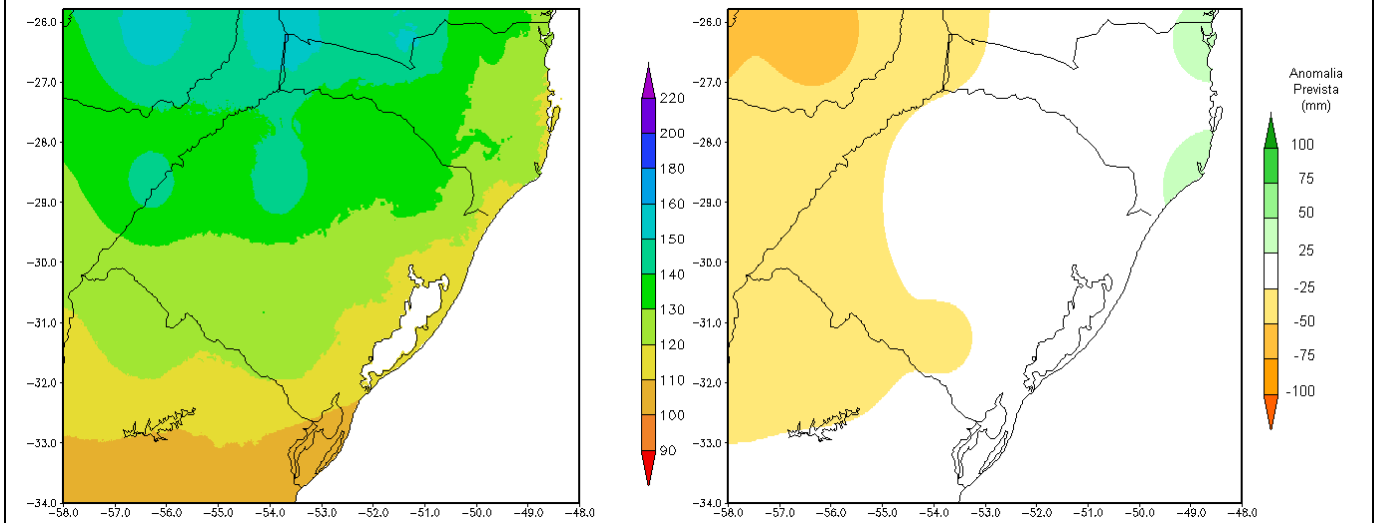


Figura 5. Chuva Média Climatologia (mm) e Anomalia Prevista (mm) Maio/2014

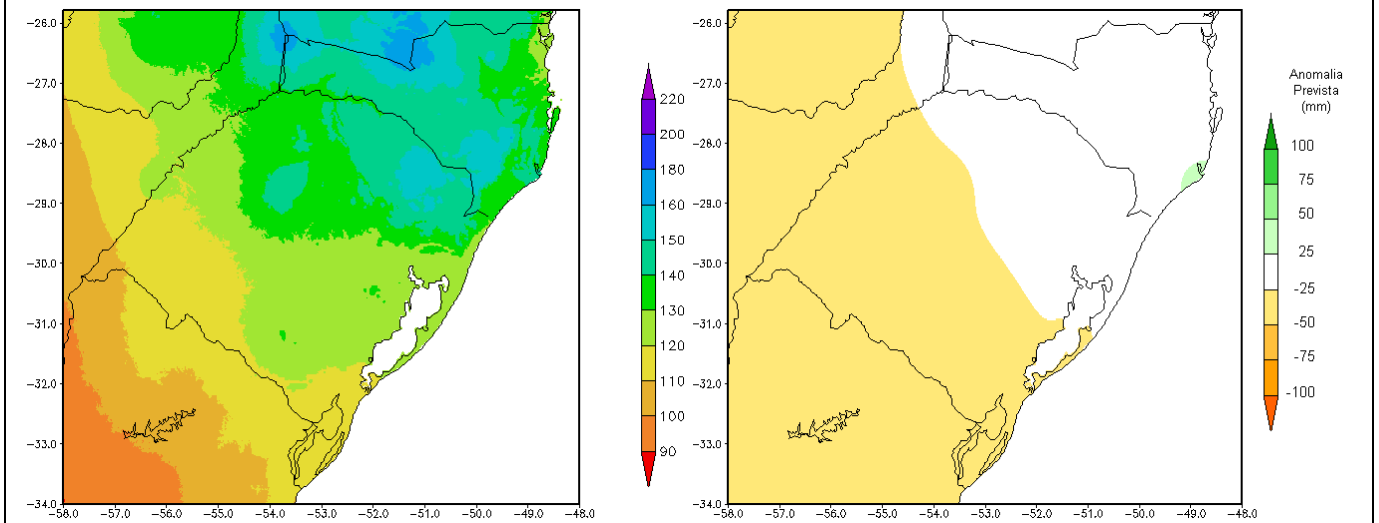


Figura 6. Chuva Média Climatologia (mm) e Anomalia Prevista (mm) Junho/2014

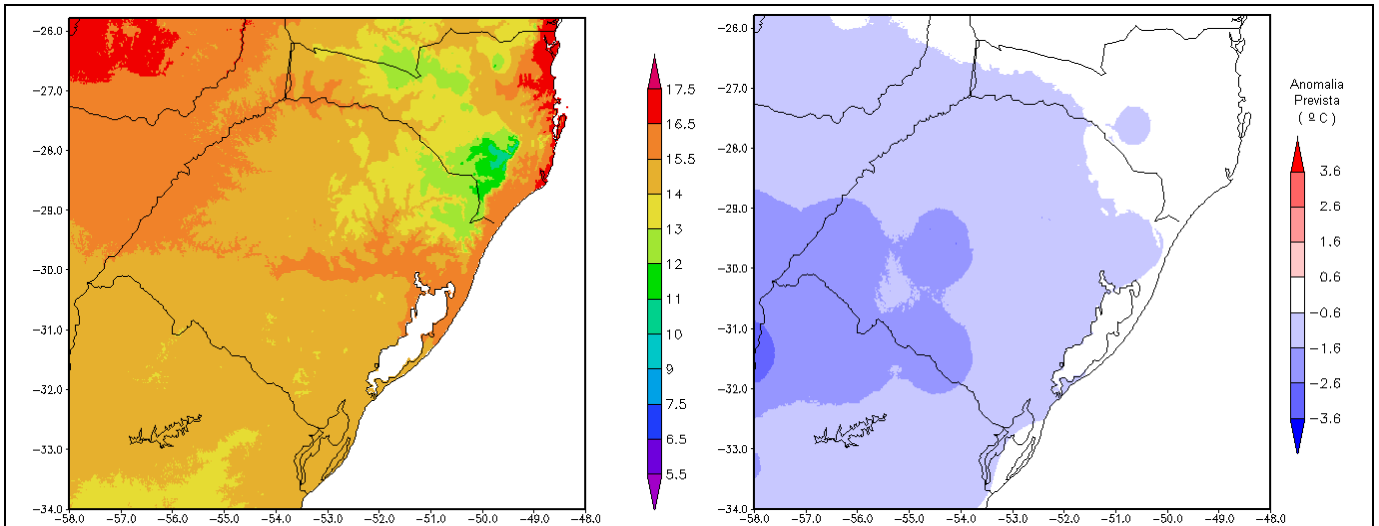


Figura 7. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista Abril/2014

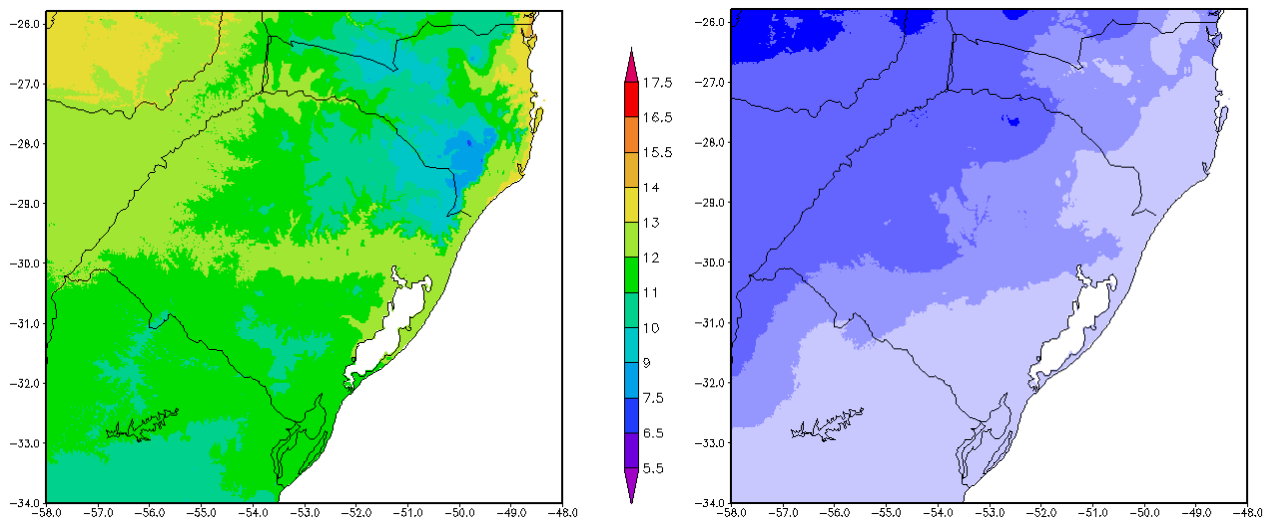


Figura 8. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista Maio/2014

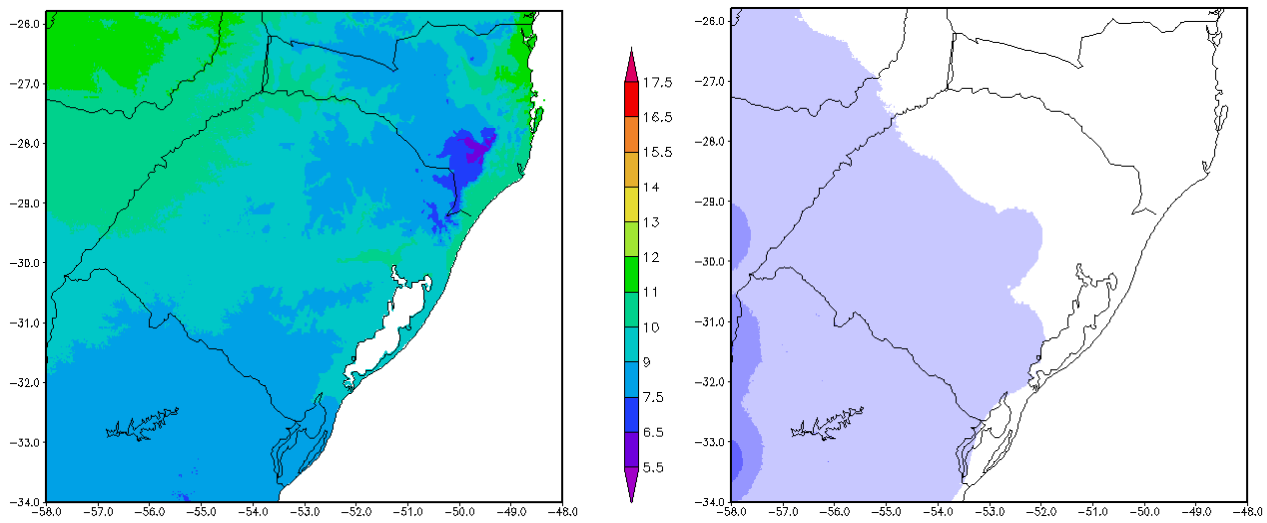


Figura 9. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista Junho/2014

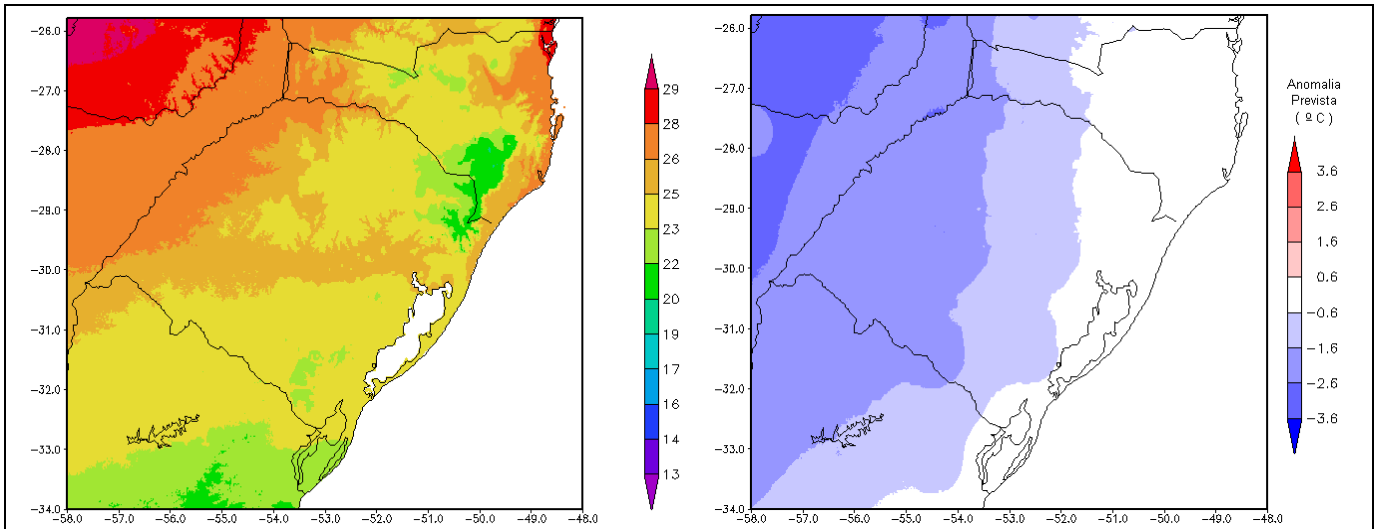


Figura 10. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista Abril/2014

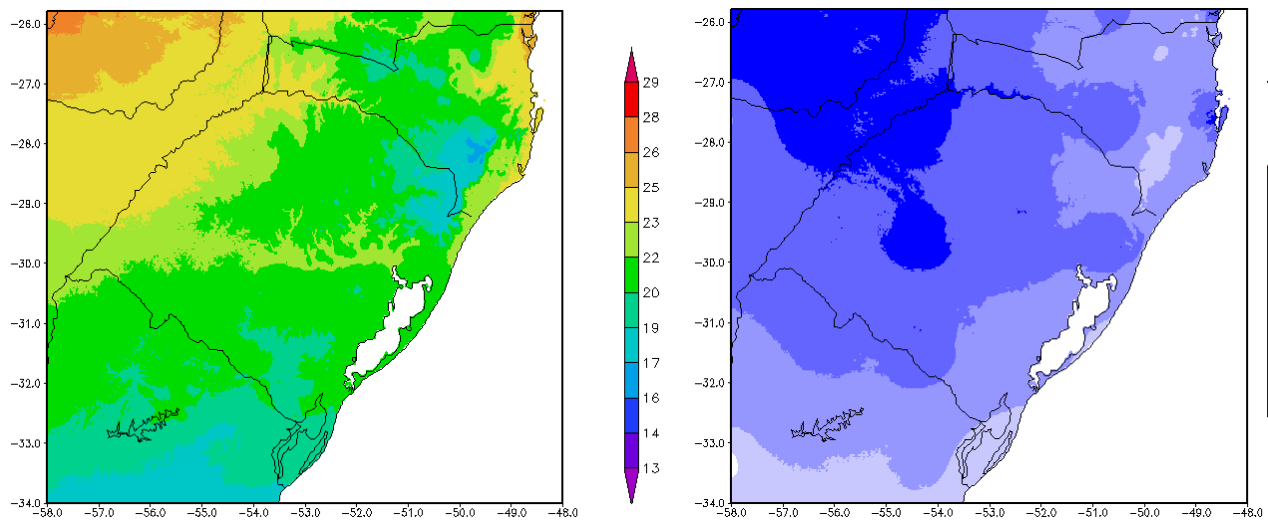


Figura 11. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista Maio/2014

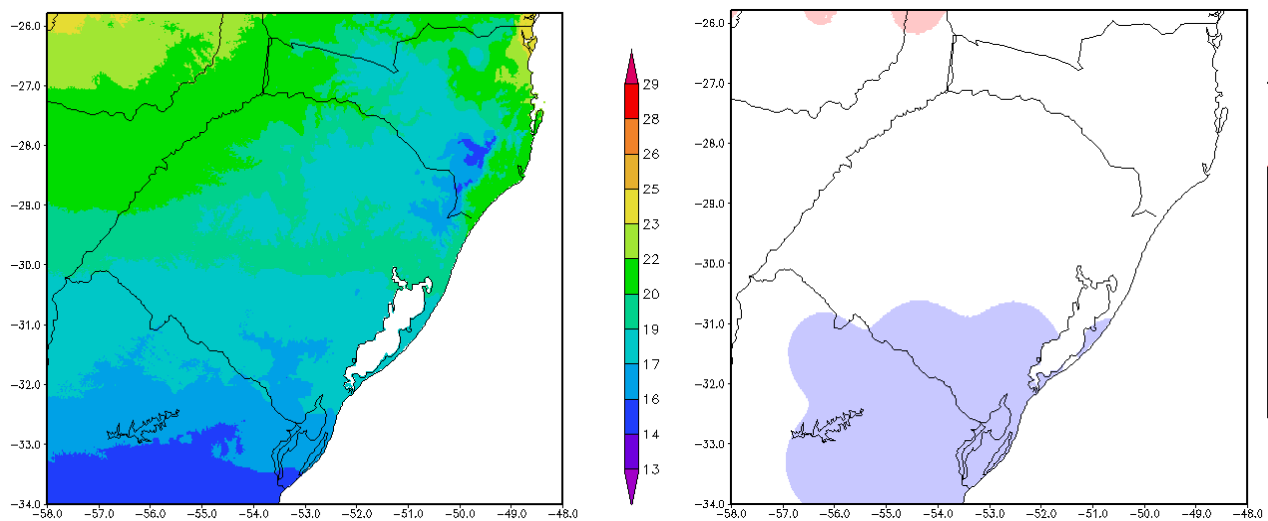


Figura 12. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista Junho/2014